

Conferência ultrapassou visão humanitária

— Joaquim Chissano à chegada de Roma

«A Conferência de Roma foi além da visão humanitária a que se destinava, pois constatámos uma grande representação política combativa, englobando não somente a luta contra o 'apartheid', mas também a luta pela independência da Namíbia e a consolidação política dos países da África Austral», declarou ontem o Ministro dos Negócios Estrangeiros da RPM, à sua chegada a Maputo, proveniente de Roma, onde participou na Conferência de Solidariedade com os Povos da África Austral.

Joaquim Chissano disse ainda que «o sucesso desta conferência servirá de mobilização, não só a nível de Itália, mas também da Europa em geral».

A Conferência, que decorreu em Roma entre sexta-feira, e domingo últimos contou com a presença de proeminentes figuras políticas e sindicais italianas e representantes de vários países africanos, bem como o Presidente da SWAPO, Sam Nujoma,

e o Presidente do ANC sul-africano, Oliver Tambo.

No comunicado divulgado no final dos trabalhos, a Conferência condenou o regime de Pretória pela política racista que impõe ao Povo sul-africano, pela sua oposição sistemática à independência da Namíbia e pela constante agressividade contra os países da Linha da Frente.

No comunicado, «a Conferência propõe que o Governo Italiano tome

a iniciativa de, em conjunto com os movimentos de libertação da Namíbia e África do Sul, formular medidas concretas para exercer pressões económicas contra o regime sul-africano, através do exercício de medidas efectivas a curto prazo, com vista ao isolamento do regime racista, sem fazer gorar o processo de desenvolvimento e a reconstrução económica dos países independentes da África Austral».

Os representantes presentes à Conferência de Roma anunciaram o lançamento de uma vasta campanha internacional para obter a libertação dos prisioneiros políticos sul-africanos, bem como a preparação de um segundo Barco da Solidariedade com a África Austral, a deixar Itália até Outubro.

A Conferência decidiu ainda a constituição da Associação Nacional de Amizade e Cooperação entre a Itália e os Povos da África Austral, «para facilitar o desenvolvimento de relações económicas e culturais positivas».

Na Página 3, incluímos o texto completo do discurso que Joaquim Chissano pronunciou na Conferência de Roma.